

LABORO - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO E SAÚDE
OCUPACIONAL

ÉRICA EMANOELA PORTO PEREIRA
FABIENE LOPES LIMA
GRASIELE OLIVEIRA SAMPAIO
HÉRIDA DA SILVA E SILVA

**AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS PELA UNIDADE
SAÚDE DO TRABALHADOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE
PRESIDENTE DUTRA SÃO LUÍS-MA**

São Luís

2010

ÉRICA EMANOELA PORTO PEREIRA
FABIENE LOPES LIMA
GRASIELE OLIVEIRA SAMPAIO
HÉRIDA DA SILVA E SILVA

**AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS PELA UNIDADE
SAÚDE DO TRABALHADOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE
PRESIDENTE DUTRA SÃO LUÍS-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional do LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Orientador(a): Profª Msc. Rosemary Ribeiro Lindholm

São Luís
2010

Pereira, Érica Emanoela Porto.

Avaliação dos acidentes de trabalho notificados pela Unidade Saúde do Trabalhador do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra São Luís-MA. Érica Emanoela Porto Pereira; Fabiene Lopes Lima; Grasielle Oliveira Sampaio; Hérica da Silva e Silva. - São Luís, 2010.

27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho) – Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho, LABORO - Excelência em Pós-Graduação, Universidade Estácio de Sá, 2010.

1. Segurança do trabalho. 2. Riscos ocupacionais. 3. Ambiente hospitalar. I. Título.

CDU 331.47

ÉRICA EMANOELA PORTO PEREIRA
FABIENE LOPES LIMA
GRASIELE OLIVEIRA SAMPAIO
HÉRIDA DA SILVA E SILVA

**AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS PELA UNIDADE
SAÚDE DO TRABALHADOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE
PRESIDENTE DUTRA SÃO LUÍS-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional do LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Msc. Rosemary Ribeiro Lindholm (Orientadora)

Mestre em Enfermagem Pediátrica

Universidade de São Paulo-USP

Prof^ª. Msc. Farah Rejenne Corrêa Mendes

Mestre em Gerontologia

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

À todos que se interessam por este tema.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por conceder a dádiva de nos permitir à realização de mais um curso, pela força e determinação que tem dado a nós;

Aos nossos pais, pela dedicação e amor transmitidos a nós;

A todos nossos familiares pelo companheirismo prestado;

Aos maridos, namorados, noivos, pela paciência nos momentos de ausência;

Aos nossos mestres, pela contribuição ao longo do curso.

*Os limites do mundo os meus pés não
ultrapassam, mas o que de mais alto existe a
minha alma alcança.*

Pe. Fábio de Melor

RESUMO

O Brasil é um dos líderes em acidentes de trabalho na América Latina. Anualmente, cerca de 503 mil trabalhadores sofrem algum tipo de ferimentos físicos ou até mesmo morrem em decorrência de acidentes. Os acidentes de trabalho no âmbito hospitalar estão relacionados a vários fatores de risco geralmente vinculados ao desempenho dos trabalhadores e às condições laborais. Este estudo tem como objetivo estudar a ocorrência de acidentes de trabalho ocorridos em um Hospital Público de alta complexidade. Trata-se de uma pesquisa exploratória, retrospectiva, com análise quantitativa dos dados realizada no Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luís – MA, com trabalhadores que sofreram acidente de trabalho nos anos de 2007 e 2008 e foram notificados pelo Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) por meio do Relatório de Investigação de Acidentes. Os dados foram coletados por meio de consulta a estes relatórios do SESMT durante os meses de Agosto e Setembro de 2009. Os dados revelaram que o maior número de acidentes ocorreu no ano de 2008 (86%), onde a maioria dos acidentados estavam na faixa etária de 40 a 49 anos (33%). Os auxiliares, técnicos de enfermagem e serventes foram os que mais se acidentaram tendo igual percentual (16%). O setor de internação - Clínica médica (11%) e cirúrgica (9%) - foi o local com maior número de acidentes, sendo que estes ocorreram principalmente nos turnos da manhã e da tarde, com maior índice entre 7 as 18 horas. A maior parte dos acidentes foi causada por objetos perfurantes (28%), e a maioria dos trabalhadores acidentados não teve afastamento do serviço (82%). Dessa forma, sugere-se que sejam realizados mais estudos dessa natureza, investigando os riscos ocupacionais e acidentes de trabalho ocorridos em hospitais, para uma melhor conscientização das medidas de prevenção de acidentes por parte dos trabalhadores e (nova) transformação da realidade existente.

Palavras - chave: Segurança do Trabalho, Riscos ocupacionais, Ambiente hospitalar.

ABSTRACT

Brazil is a leader in workplace accidents in Latin America. Annually about 503 000 workers suffer some type of physical injuries or even die due to accidents. Work accidents in hospitals are related to several risk factors commonly linked to the performance of workers and working conditions. This study aimed to study the occurrence of accidents at work occurred in a public hospital of high complexity. This is an exploratory, retrospective, with quantitative data analysis at the Hospital Universitário Presidente Dutra São Luis - MA, with workers who have suffered accidents at work in the years 2007 and 2008 and were notified by the Specialized Safety and Medicine (SESMT) through the Accident Investigation Report. Data were collected through consultation with these reports SESMT during the months of August and September 2009. The data revealed that the highest number of accidents occurred in 2008 (86%), where most of the victims were aged 40-49 years (33%). The assistants, practical nurses and orderlies were the most injured with equal percentage (16%). The hospital sector - Medical Clinic (11%) and surgical (9%) - was the site with the highest number of accidents, and these occurred mainly in the morning and afternoon, with the highest rate among the seven 18 hours. Most accidents were caused by piercing objects (28%), and the majority of injured workers was not absent from work (82%). Thus, it is suggested that more studies are conducted of this nature, investigating the occupational hazards and accidents occurring in hospitals, for better awareness of workers and new transformation of existing-reality.

Key-words: Safety, Occupational risks, The hospital environment.

LISTA DE ILUTRAÇÕES

- Gráfico 1 - Distribuição percentual dos 44 registros de acidentes de trabalho de acordo com o ano. Hospital Presidente Dutra, 2007 e 2008, São Luís – MA, 2010. 17
- Tabela 1 - Distribuição numérica e percentual dos acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos 2007 e 2008, segundo a faixa etária, São Luís – MA, 2010. 17
- Tabela 2 - Distribuição numérica e percentual dos acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos 2007 e 2008, segundo a categoria profissional, São Luís – MA, 2010. 18
- Gráfico 2 - Distribuição percentual dos acidentes de trabalho no Hospital Presidente Dutra, nos anos 2007 e 2008, segundo o sexo, São Luís – MA, 2010. 19
- Tabela 3 - Distribuição numérica e percentual dos acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos 2007 e 2008, segundo o objeto causador, São Luís – MA, 2010. 19
- Tabela 4 - Distribuição numérica e percentual dos acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos 2007 e 2008, segundo o horário de ocorrência, São Luís – MA, 2010. 20
- Tabela 5 - Distribuição numérica e percentual dos acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos 2007 e 2008, segundo o local de ocorrência, São Luís – MA, 2010. 20
- Gráfico 3 - Distribuição percentual dos acidentes de trabalho no Hospital Presidente Dutra, nos anos 2007 e 2008, segundo as ocorrências de afastamento dos trabalhadores acidentados, São Luís – MA, 2010. 21

SUMÁRIO

	p
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 OBJETIVOS	14
2.1 Geral	14
2.2 Específicos	14
3 METODOLOGIA	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE	25

1 INTRODUÇÃO

Os acidentes de trabalho causam cerca de 3 mil mortes por ano no país. Dados da Previdência Social mostram que no setor privado 653.090 acidentes foram registrados em 2007, número maior que o do ano anterior, de 512.232 casos (GARCIA, 2005).

Para lembrar que esse tipo de problema continua ocorrendo em todo o mundo, a Organização Internacional do Trabalho – OIT, instituiu a data 28 de abril como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

Para Carvalho (2002), a situação, no entanto, já foi pior no Brasil. Em 1973, quando o governo federal iniciou uma campanha nacional visando a conscientizar e a mobilizar a sociedade sobre o alto número de acidentes, as estatísticas apontavam que 20% dos trabalhadores com carteira assinada já haviam sido vítimas de algum tipo de acidente.

De acordo com o artigo 19 da lei 8.213, publicada em 24 de julho de 1991, a definição de acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício do trabalho do segurado especial, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente, essa lesão provocada pelo exercício do trabalho pode ser caracterizada apenas pela redução da função de determinado órgão ou segmento do organismo, como os membros (OLIVEIRA, 1997).

Considera-se também como acidente de trabalho o acidente que ocorre durante o trajeto entre a residência do trabalhador e o local de trabalho, doença profissional que é produzida ou desencadeada pelo exercício de determinado trabalho ou ainda doença do trabalho, a qual é adquirida ou desencadeada pelas condições em que a função é exercida (FERREIRA, 2000). Além disso, outra situação seria o acidente que ocorre durante viagens a serviço, mesmo que seja com fins de estudo, desde que financiada pela empresa (MIRANDA, 1998).

O Ministério da Saúde esclarece que após um acidente de trabalho a comunicação que a instituição a qual o trabalhador presta o serviço deve realizar é feita mediante a emissão de um documento especial, chamado de Comunicação de Acidentes de Trabalho, mais conhecido pela sigla CAT. Esse documento é encaminhado aos órgãos competentes (BRASIL, 2005).

A III Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador tem estimulado reflexões e debates sobre as políticas públicas destinadas á garantia da proteção da saúde e segurança dos trabalhadores. Estas discussões instigam também a realização e estudos que sumarizem o

estado da arte do conhecimento sobre os principais problemas de saúde relacionados ao trabalho, dentre os quais se destacam os acidentes ocupacionais (TAKALA, 2002).

Os acidentes de trabalho constituem o maior agravo à saúde dos trabalhadores, sendo estes responsáveis pelo maior número de mortes e incapacidades graves tornando-se hoje objeto indiscutível em Saúde Pública e nas Políticas Públicas direcionadas ao SUS, com ênfase na prevenção dos agravos à saúde dos trabalhadores (MIRANDA, 1998).

O Brasil é um dos líderes em acidentes de trabalho na América Latina. Anualmente, cerca de 503 mil trabalhadores sofrem algum tipo de ferimentos físicos ou até mesmo morrem em decorrência de acidentes, no entanto essa realidade é conhecida apenas parcialmente, pois a sua notificação é sonogada.(OLIVEIRA, 2001).

No ambiente hospitalar, esses acidentes são típicos das atividades com materiais perfuro cortantes, apresentando-se como uma gravidade especial, pela contaminação biológica. O risco relacionado a esse tipo de acidente é hoje objeto de vigilância epidemiológica definido pelo “*Centers for Disease Control and Prevention*” (CDC) em hospitais dos Estados Unidos (TOMASI, 1999).

Os acidentes de trabalho no âmbito hospitalar estão relacionados a vários fatores de risco, entre eles estão os agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e psicológicos, geralmente vinculados ao desempenho dos trabalhadores e às condições laborais (PRADO, 2000).

A literatura mundial faz referência a aproximadamente 6.000 casos de infecção acidental em trabalhadores de hospital envolvendo 100 diferentes tipos de agentes de risco biológico. No entanto, no Brasil, são praticamente inexistentes dados relativos a acidentes e infecções associados ao trabalho em laboratórios e hospitais (GRAÇA, 1999).

Os dados disponíveis sobre acidentes no âmbito hospitalar referem-se aos casos ocorridos em outros países, principalmente nos Estados Unidos, podendo afirmar que a subnotificação dos acidentes no Brasil dificulta em demasiadamente o aumento de pesquisas sobre o assunto e, principalmente, ações sobre o problema (RODRIGUES, 2001).

No que diz respeito aos acidentes de trabalho que atingem trabalhadores das unidades hospitalares, vale ressaltar que estes são ambientes complexos que apresentam elevados números de riscos ocupacionais para seus profissionais, tanto na área de atendimento paciente/cliente como de todas aquelas de apoio destes serviços de atenção à saúde, que os predispondo à ocorrência de acidentes de variadas naturezas (BARBOSA, 1999).

O ambiente de trabalho hospitalar é considerado insalubre por agrupar pacientes portadores de diversas enfermidades infectocontagiosas e viabilizar muitos procedimentos que oferecem riscos de acidentes e doenças para os trabalhadores de saúde, sendo os profissionais da equipe de enfermagem os mais acometidos por tais acidentes (PEREIRA, 2004).

Bulhões (2001), ressalta que os riscos profissionais prevalecem entre os profissionais da equipe de enfermagem, devido estes pertencerem ao maior grupo da área de assistência à saúde, prestando atendimento ininterrupto nas 24 horas do dia, executando cerca de 60% das ações relacionadas ao atendimento ao paciente, além do constante manuseio de materiais perfuro cortantes.

Percebe-se que os dois acidentes mais freqüentes no ambiente hospitalar com materiais perfuro cortantes ocorrem, em primeiro lugar, quando o trabalhador descarta o material ou tentando reencapar a agulha após o uso, ou até mesmo quando guarda o material, como por exemplo o escalpe, em local não apropriado e em segundo lugar, ao realizar o procedimento de punção venosa (COSTA, 2000).

Portanto, esta pesquisa surgiu com o interesse de agregar mais conhecimento sobre a realidade dos casos de acidentes de trabalho que foram notificados e acompanhados no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Universitário Presidente Dutra de São Luís - MA.

Apesar dos esforços que vem sendo feitos no Brasil, a partir de campanhas de prevenção de acidentes, da ação fiscalizadora dos órgãos governamentais, de comissões de estudo tripartites, de estudos acadêmicos, a incidência de acidentes do trabalho continua elevada, isso nos leva a uma reflexão sobre as causas desse problema nos reportando aos fatores que os influenciam. Faz-se necessário trabalhar esses fatores, para contribuir com a redução desses índices.

Desta forma, tem-se o propósito com esta pesquisa de oferecer subsídios para ampliar o planejamento, o desenvolvimento, a reabilitação e o aprimoramento das ações preventivas na saúde dos trabalhadores que estão sendo e serão atendidos nesta Unidade. É interessante que estes esforços sejam identificados e implementados em longo prazo para que ocorra menos acidentes nesta Unidade.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Avaliar a ocorrência de acidentes de trabalho notificados no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra nos anos de 2007 e 2008.

2.2 Específicos

- Identificar o perfil demográfico dos trabalhadores acidentados;
- Descrever as características dos acidentes de trabalho;
- Verificar o número de afastamentos por acidentes de trabalho notificados no período analisado.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo com uma amostra de trabalhadores que sofreram Acidente de Trabalho nos anos de 2007 e 2008 no Hospital Universitário Presidente Dutra e tiveram o episódio notificado por meio da Ficha de Relatório de Investigação de Acidente - HUPD e nos registros do Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Os dados foram coletados por meio de consulta aos relatórios do SESMT.

3.2 Local de estudo

O Hospital Presidente Dutra constitui um centro de assistência, ensino, pesquisa e extensão, que destina 100% dos seus leitos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sua fonte única de recursos financeiros. Possui trabalhadores pertencentes a várias categorias profissionais tais como: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, serviços gerais, limpeza, lavanderia, laboratório, central de material, entre outros. Nele são oferecidos os serviços assistenciais em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ambulatórios Especializados, Neurocirurgia, Traumato-ortopedia, Obesidade, Transplantes, Hemodinâmica, UTI Geral e Cardíaca, Litotripsia, Terapia Renal Substitutiva-TRS e outros, sendo este considerado um hospital de alta complexidade, composto por 185 leitos.

É considerado um dos maiores hospitais universitários do Brasil, tendo a missão de proporcionar aos usuários do “Sistema Único de Saúde (SUS)” assistência à saúde com qualidade, integrada ao ensino, pesquisa e extensão, levando em consideração valores tais como respeito ao ser humano e aos seus direitos. , compromisso com a função social e ética nas relações internas e externas.

O SESMT do hospital é composto por 01 médico, 01 engenheiro, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 02 técnicos de segurança do trabalho, 01 assistente social. Esse serviço é responsável pela formulação de estratégias de controle e prevenção dos acidentes de trabalho e doenças Ocupacionais.

3.3 População

Composta por 44 trabalhadores do Hospital Presidente Dutra das diversas categorias profissionais.

3.4 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada durante os meses de Agosto e Setembro de 2009, através de fichas do Relatório de investigação de acidentes de trabalho do Hospital Universitário Presidente Dutra (APÊNDICE A). Foram incluídos na pesquisa todos os trabalhadores que sofreram algum tipo de lesão em decorrência de acidente ocupacional nessa Unidade Hospitalar, durante o período da coleta dos dados, cujos dados foram devidamente registrados.

Foram excluídos da pesquisa os relatórios cujos dados estavam, de alguma maneira, inacessíveis devido rasuras e letras ilegíveis. Além dos dados coletados nas fichas realizou-se uma revisão bibliográfica a cerca do tema .

3.5 Análise dos dados

Na análise dos dados utilizou-se estatística descritiva simples com cálculo de porcentagens e apresentação dos dados em tabelas e gráficos feitos no Programa de computador Word e Excel respectivamente.

3.6 Considerações éticas

Os dados de identificação dos trabalhadores pesquisados foram preservados, no objetivo de apontar somente a área de atuação destes trabalhadores e os objetos causadores de acidentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Gráfico 1, no período estudado foi identificados 44 registros de acidentes de trabalho, sendo 6 (14 %) em 2007 e 38 (86%) em 2008.

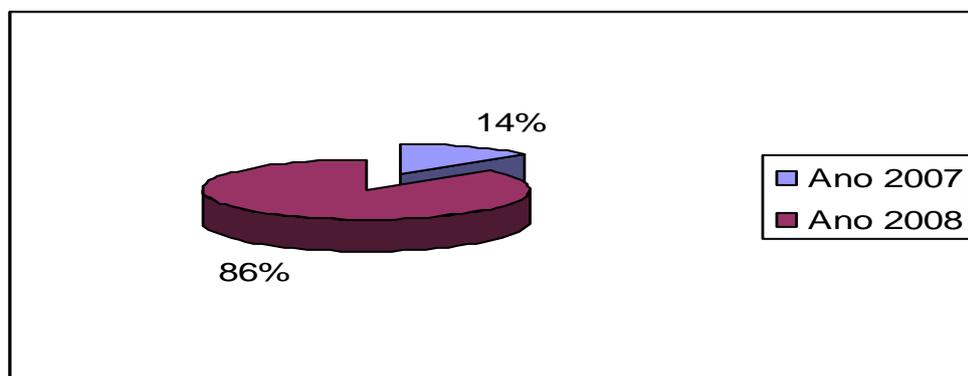


Gráfico 1-Distribuição percentual dos 44 acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos de 2007 e 2008 ,São Luís - MA, 2010.

Nas tabelas 1 e 2 respectivamente estão dispostos as características demográficas dos trabalhadores acidentados tais como faixa etária, profissão, onde observou-se que o número de acidentes teve maior ocorrência nos trabalhadores na faixa etária de 40 a 49 anos, 15 (33%), seguidos de 30 a 39 anos e 50 a 59anos com porcentagens iguais, 13 (30%).

Tabela 1 –Distribuição numérica e percentual dos 44 acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos de 2007 e 2008, segundo faixa etária, São Luís-MA

Faixa Etária	N	%
40 à 49 anos	15	33
30 à 39 anos	13	30
50 à 59 anos	13	30
60 à 69 anos	02	05
20 à 29 anos	01	02
TOTAL	44	100

Para Souto (2003) a relação entre o Acidente de Trabalho e a faixa etária é relevante, pois o aumento da idade pode desencadear alterações cognitivas, como mudança no estado de alerta ou atenção, que adicionados aos aspectos psicossociais como o estresse e a

fadiga mental, podem levar ao comprometimento sério da condição de saúde e trabalho dos profissionais.

A Tabela 2 pode-se observar a categoria profissional, onde os técnicos de enfermagem, os auxiliares de enfermagem e os serventes foram os que mais se acidentaram, tendo igual percentual 7 (16%). Jansen (1997) justifica que o grande número de acidentes entre os profissionais de enfermagem se deve ao fato destes trabalharem intensivamente e diretamente com a assistência ao paciente e na realização de procedimentos invasivos.

Tabela 2:- Distribuição numérica e percentual dos acidentes de trabalho no Hospital Presidente Dutra, nos anos De 2007 e 2008, segundo a categoria profissional, São Luís - MA, 2010

Profissões	Número de Ocorrências	Porcentagem
Téc. em Enfermagem	07	16
Aux. em Enfermagem	07	16
Servente	07	16
Faxineiro	04	09
Enfermeiro	04	09
Aux. de Lavanderia	04	09
Vigilante	02	05
Aux. Administrativo	02	05
Operador de Caldeira	01	02
Padioleiro	01	02
Pedreiro	01	02
Médico	01	02
Magarefe	01	02
Cozinheiro	01	02
Almoxarife	01	02
TOTAL	44	100

Para Oliveira (2001), em relação ao grande número de acidentes entre auxiliares de serviços gerais, (diz que) isso se dá pelo fato de que esses trabalhadores permanecem fixos para realizar a limpeza nos diversos setores o que os levam freqüentemente a encontrarem agulhas descartadas em sacos de lixo ou em locais inapropriados e de difícil

visualização, expondo-os aos acidentes perfurantes durante o exercício do trabalho, na coleta do lixo ou limpeza diária.

No Gráfico , pode-se constatar que a maioria dos acidentes de trabalho ocorreram com trabalhadores do sexo feminino 25 (57%), seguidos de 19 (43%) do sexo masculino.

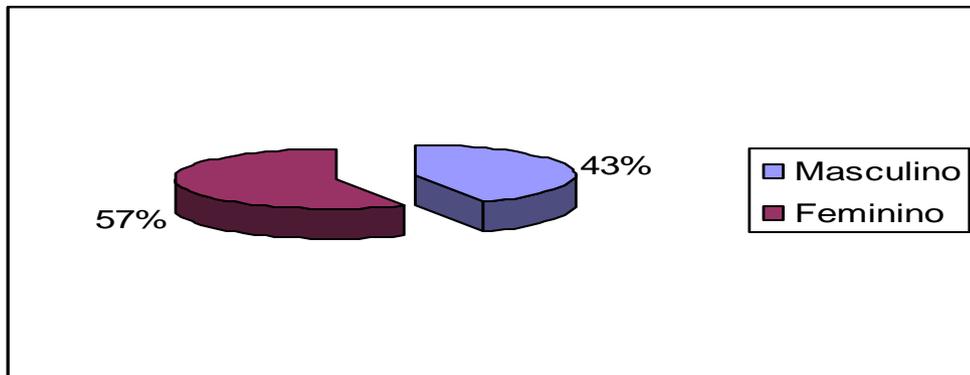


Gráfico 2-Distribuição percentual dos 44 acidentes de trabalho no Hospital Presidente Dutra, nos anos de 2007 e 2008 , segundo o sexo, São Luís - MA, 2010

A predominância do sexo feminino como foi observado no Gráfico 2 é evidente em vários estudos, Miranda, (2000) destaca que esta predominância está relacionada ao grande número de trabalhadores do sexo feminino atuantes nos serviços de saúde, principalmente na equipe de Enfermagem, que é a mais numerosa nesses serviços.

A Tabela 3 mostra os acidentes segundo o agente causador, sendo que destes a agulha foi o objeto presente na maioria dos acidentes, representando 13 (28%), seguido da ampola e do bisturi com iguais porcentagens, 6 (14%).

Tabela 3 –Distribuição numérica e percentual dos 44 acidentes de trabalho, ocorridos no Hospital Presidente Dutra, nos anos de 2007 e 2008, segundo objeto causador, São Luís-MA,2010

Objeto Causador	N	%
Agulha	13	28
Ampola	06	14
Bisturi	06	14
Carro	04	09
Piso Molhado	02	05
Escalpe	02	05
Corrente	02	05
Porta de ferro	02	05
Máquina de Manutenção	02	05
Alavanca	01	02
Escada	01	02
Corda	01	02
Faca	01	02
Parede	01	02
TOTAL	44	100

De acordo com Takala (2004), um levantamento de dados de abrangência estadual, realizado em 124 municípios do Estado de São Paulo entre dezembro de 1999 e agosto de 2002, identificou percentuais semelhantes, constatando que a maioria dos acidentes ocorridos com exposição a fluidos biológicos teve as agulhas como agentes causadoras das lesões, o que pode ser justificado segundo este estudo principalmente pelo fato do profissional fazer o reencepe dessas agulhas.

Tabela 4-Distribuição numérica e percentual dos 44 acidentes de trabalho no Hospital Presidente Dutra, anos de 2007 e 2008, segundo o horário de ocorrência, São Luís - MA, 2010

Horário de Ocorrência	N	%
07:00 às 12:00	23	52
13:00 às 18:00	17	39
19:00 às 00:00	03	07
01:00 às 06:00	01	02
TOTAL	44	100%

A distribuição por turno de trabalho pode ser apreciada na tabela 4, onde observa-se que a maioria dos acidentes ocorreram durante os turnos da manhã 23 (52%) e da tarde 17 (39%).

Essa ocorrência mais elevada nos turnos referidos pode ser atribuída ao fato do ritmo de trabalho ser mais intenso no período diurno, sendo importante também destacar que a maioria dos procedimentos terapêuticos e coleta de material para exames são realizadas nesse período. (TOMASI, 2001). De acordo com a tabela 5, o local da ocorrência dos acidentes mais predominante foram nas enfermarias (Clínica Médica e Clínica Cirúrgicas) com 5(11%) e 4(9%) respectivamente,

Tabela 5- Distribuição numérica e percentual dos 44 acidentes de trabalho no Hospital Presidente Dutra, nos anos de 2007 e 2008, segundo o local de ocorrência, SãoLuís-MA, 2010.

Local do Acidente	N	%
Enf. Clínica Médica	05	11
Enf. Clínica Cirúrgica	04	09
Corredor	03	07
Cozinha	03	07
Trajeto	03	07
Radiologia	03	07
Litotripsia	03	07
Lavanderia	03	07
UTI Cardio	03	07
Nefrologia	03	07
Centro Cirúrgico	03	07
Hemodinâmica	02	05
Ambulatório	02	05
Recepção	01	02
Setor Administrativo	01	02
Setor de Manutenção	01	02
Casa das Caldeiras	01	02
TOTAL	44	100

Esses dados obtidos vêm ao encontro com o estudo de Souto, (2003), onde destaca que a maioria dos acidentes ocorrem nos setores de internação, devido a realidade da sobrecarga de trabalho que os profissionais são submetidos a os inúmeros procedimentos realizados.

Por fim o gráfico 3 mostra a distribuição do número de afastamentos em decorrência dos acidentes de trabalho, onde a maioria dos trabalhadores acidentados não foram afastados, 36(82%), seguido de 8 (18%) que foram afastados, sendo que estes afastamentos ocorreram por um período de tempo curto, correspondendo de 5 a 7 dias, não havendo, portanto a saída definitiva do trabalhador acidentando.

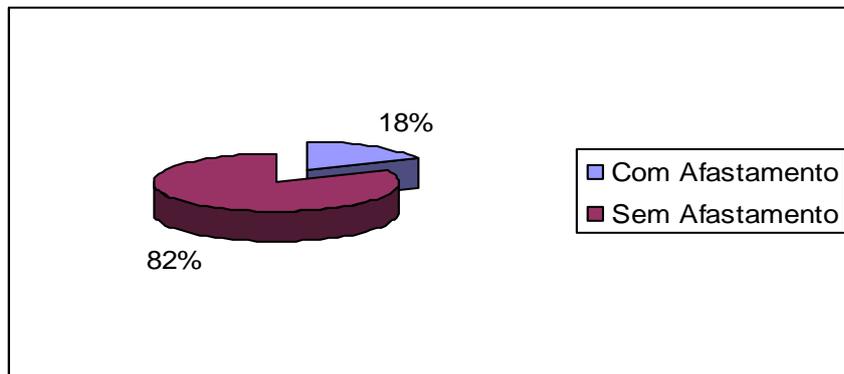


Gráfico 3 - Distribuição percentual dos 44 acidentes de trabalho no Hospital Presidente Dutra, nos anos de 2007 e 2008, segundo ocorrência de afastamentos dos trabalhadores acidentados, São Luís-MA.

5 CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto pode-se concluir que: a) o maior número de acidentes ocorreu no ano de 2008;

b) a maioria dos acidentados eram da faixa etária de 20 a 49 anos.

c) Os auxiliares e técnicos de enfermagem e serventes foram as categorias profissionais que mais se acidentaram;

d) Observou-se a tendência do grupo feminino a se acidentar mais que o masculino;

e) A maior parte dos acidentes foi causada por objetos perfurantes, principalmente agulhas;

f) Os acidentes ocorreram principalmente nos turnos da manhã e da tarde, com maior índice entre 7 e 18 horas;

g) O setor de internação (Clínica médica e cirúrgica) foi o local com maior número de acidentes;

h) 36 trabalhadores não foram afastados e 08 foram afastados, por um curto período de tempo (05 a 07 dias), onde assim a maioria não foram afastados do serviço

Dessa forma, de acordo com os resultados, sugere-se que sejam realizados estudos dessa natureza, investigando os riscos ocupacionais e acidentes de trabalho ocorridos em hospitais, para uma melhor conscientização dos trabalhadores e novas mudanças da realidade existente.

Logo, devem ser levados em consideração ações tais como: realização de treinamento quanto aos métodos de trabalho e segurança laboral, bem como as mesmas informações sobre os riscos de acidentes de trabalho; o uso adequado dos EPIs, realização de cursos sobre as Normas Regulamentadora de acidentes de trabalho, a fim dos trabalhadores terem conhecimento sobre os direitos e deveres no exercício da profissão, além do oferecimento de melhores condições de segurança aos trabalhadores.

Os resultados deste estudo demonstram que os profissionais acidentados não se vitimaram, por possuírem menor ou maior nível de instrução ou por ocuparem posição inferior na escala social e profissional. As verdadeiras causas dos acidentes de trabalho devem ser investigadas nas condições de trabalho e de sobrevivência da classe trabalhadora.

Espera-se que este estudo ofereça estímulos para que sejam explorados novos caminhos, e aprofundadas as associações existentes entre os diversos riscos dos serviços de saúde, suas condições de trabalho e os acidentes de trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.C. **Riscos ocupacionais em hospitais**. Florianópolis, SC: Atheneu, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Segurança no ambiente de trabalho**. Brasília, 2005.

BULHOES, N. R. **Acidentes de trabalho num ambiente hospitalar e sua prevenção**. Salvador, 2001.

CARVALHO, O. F. **Emprego e formação profissional**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

GARCIA, D. F. **Estatísticas de Acidentes de trabalho**. São Paulo: FTD, 2005.

GRAÇA, L. A. **Acidentes de trabalho: prevenção**. São Paulo: Scipione, 1999.

GOMES, A. S. **Reparação dos acidentes de trabalho**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

FERREIRA, A. V. **Riscos profissionais e prevenção de acidentes**. Rio de Janeiro: Ática, 2000.

JANSEN, L, N. **Saúde do trabalhador: uma nova perspectiva**. São Paulo: FTD, 2000.

MIRANDA, C. R. **Introdução à saúde no trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1998.

MIRANDA, P. R. **Enfermagem do trabalho**. São Paulo: Artmed, 2000.

OLIVEIRA, S. **A qualidade da qualidade: uma perspectiva em saúde do trabalhador**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1997.

OLIVEIRA A, S. **Segurança do trabalho**: uma visão global. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.

PEREIRA, L. V. **Riscos de trabalho em enfermagem**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

PRADO, M.A **A equipe de saúde frente a acidentes com material biológico**. São Paulo: Ática, 2000.

COSTA M. A. F e COSTA M. F. B. **Biossegurança** : Elo estratégico de segurança e saúde no trabalho **Revista Cipa**; São PauLO, 2000.

RODRIGUES, L. B. **Programa de prevenção de acidentes no trabalho**. Salvador, BA, 2001.

SOUTO, D. F. **Saúde do trabalho**: uma evolução em andamento. Rio de Janeiro: Senac Nacional , 2001.

SOUTO, F. H. **Saúde do trabalhador**. Rio de Janeiro: Artmed, 2003.

TAKALA, C. V. U. **Segurança em primeiro lugar**. São Paulo; Ática, 2002.

_____. **Segurança do trabalhador**: algo a priorizar. São Paulo; Scipione, 2004.

TOMASI, N. G. S. **Metodologia da pesquisa em saúde**: fundamentos essenciais. Curitiba, Galileu, 1999.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa em saúde do trabalhador**. São Paulo:Ática, 2001.

APÊNDICE

APÊNDICE A- Instrumento de coleta de dados

LABORO-EXCELÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO E SAÚDE
OCUPACIONAL

**RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA**

Ano do Acidente: _____

Faixa Etária: _____

Profissão: _____

Sexo: _____

Objeto Causador: _____

Horário da ocorrência: _____

Local do acidente: _____

Número de Afastamento: _____